

Acadêmico/a: Lucas Orestes Fabris
Código: 113060

AVALIAÇÃO DE SOCIOLOGIA

Orientações:

- **Responda as questões e poste suas respostas no AVA, na pasta AVALIAÇÃO, correspondente à aula do dia 17 a 23 de outubro, até às 23h59 do dia 23 de outubro de 2020.**
- Não será admitido plágio. Portanto, procure responder as questões com suas próprias palavras. Caso utilize algum material de apoio, você deve citar suas fontes nas respostas. Mas atenção: nenhuma resposta deve apresentar apenas trechos copiados destas fontes.
- Não há necessidade de escrever longas respostas. As respostas podem ser breves e concisas, mas é preciso atentar para o que é solicitado responder.

Critérios de avaliação:

Cada questão tem o peso 2,5. Na avaliação, será considerado se:

- o texto da resposta está escrito de forma clara;
 - na justificativa da resposta, o/a aluno/a demonstra entendimento dos conceitos estudados, e argumenta de forma coerente com esse entendimento.
-

QUESTÃO 1

Assista, pelo menos, aos primeiros 12 (doze) minutos do filme "O Enigma de Kaspar Hauser" (1974), do diretor Werner Herzog.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wplj0ITkwho>

Responda à seguinte questão: Quais relações podemos estabelecer entre a história do personagem Kaspar Hauser e as concepções de socialização que estudamos em nossas primeiras aulas?

Resposta questão 1

Após assistir o trecho do filme, conclui que como Kaspar Hauser não passou por um processo de socialização, onde exercitaria a compreensão através da prática social, não consegue atribuir significado às coisas. Acaba nos levando a pensar que as estruturas mentais e a própria linguagem são resultantes da prática social assim como as práticas culturais que acabam modelando a percepção da realidade e o conhecimento por parte do sujeito.

Assim pensando de Kaspar não ter sido exposto a essa modelagem cultural, ele era visto como uma pessoa incompleta, como que sempre estivesse com falta de aprendizado comparado aos outros. Kaspar é pouco introduzido a sociedade, estranhando algumas situações, e com pouca convivência social acaba não se desenvolvendo.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo:

[Aborto, um problema mundial]

“O aborto é uma velha prática, mas mesmo na Antiguidade provocava grandes diferenças de opinião. Platão, na República, aprovava o aborto a fim de impedir o nascimento de filhos concebidos em incesto; Aristóteles, sempre prático, pensava no aborto como um útil regulador malthusiano. De outro lado, o juramento de Hipócrates contém as palavras: ‘não darei a uma mulher o pessário para provocar aborto’; Sêneca e Cícero condenaram o aborto a partir de princípios morais; o código Justiniano proibia o aborto. No entanto, parece haver pouca dúvida de que, no Império Romano e no mundo helenístico, o aborto era, nas palavras de um especialista, ‘muito comum nas classes altas’. A Igreja Cristã opôs-se rigorosamente a essa

‘atitude pagã’ e considerou o pecado um crime. Mas na lei anglo-saxônica o aborto era considerado apenas um ‘delito eclesiástico’.

Hoje o aborto é um problema mundial. Os levantamentos e estudos realizados por pesquisadores isolados e pela Unesco mostram que essa prática é muito difundida nos países escandinavos, na Finlândia, na Alemanha, na União Soviética, no Japão, no México, em Porto Rico, na América Latina, nos Estados Unidos, bem como em outras regiões. O livro de George Devereux, *A Study of Abortion in Primitive Societies*, que abrange aproximadamente quatrocentas sociedades pré-industriais, bem como vinte nações históricas e modernas, conclui que o aborto é ‘um fenômeno absolutamente universal’.

NEWMAN, James R. O aborto como doença das sociedades.
In: *Scientific American*, p. 154.

Responda às seguintes questões:

Segundo a definição de Durkheim, o aborto seria um fato social? Ainda segundo as concepções do mesmo autor, seria um fenômeno social normal ou patológico? Por quê?

Resposta questão 2

Sim, segundo Durkheim o aborto é um fato social.

Segundo Durkheim seria normal, pois o aborto acontece com frequência e não altera o funcionamento da sociedade, mesmo sendo proibido em alguns países sempre irá existir, assim não causando grandes efeitos na sociedade.

QUESTÃO 3

No filme *A Corrente do Bem*, o menino Trevor traça um plano para mudar o mundo. Ele propõe ajudar três pessoas, que por sua vez seriam incumbidas de ajudar mais três pessoas, e assim sucessivamente, gerando uma “corrente” de ajuda mútua.

Assista os seguintes trechos do filme *A corrente do bem*:

<https://www.youtube.com/watch?v=JIDbJhicNmA>

<https://www.youtube.com/watch?v=JcL5UHvDdzM>

Responda às seguintes questões:

A ação do personagem Trevor pode ser considerada uma “ação social” no sentido definido por Max Weber? Se sua resposta for afirmativa, esta ação social seria de qual tipo (tradicional, afetiva, racional em relação a valores, racional em relação a fins)? Justifique sua resposta.

Resposta questão 3

Sim, a ação social seria do tipo afetiva. Pois ele busca com seu propósito e através de seus sentimentos ajudar 3 pessoas, para que assim possam ajudar mais 3 pessoas e assim sucessivamente passando de pessoa a pessoa, com o intuito de mudar o mundo e o deixar melhor através de sua iniciativa.

QUESTÃO 4

Ouçã a música *Ideologia*, composta por Cazuza e Frejat, e/ou leia a letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/cazuza/43860/>

Na estrofe desta música, encontramos os seguintes versos:

*“Ideologia!
Eu quero uma pra viver”*

Responda às seguintes questões:

O compositor não explicita qual sua definição da palavra ideologia, mas a apresenta como algo que ele deseja. Essa ideia de ideologia como algo desejável é semelhante ao conceito de ideologia de Karl Marx? Por quê?

Resposta questão 4

Sim, segundo o conceito de ideologia no pensamento Marxista seria um conjunto de proposições elaborado, na sociedade burguesa, com a finalidade de fazer aparentar os interesses da classe dominante com o interesse coletivo, construindo uma hegemonia daquela classe.

E na música passa a ideia de que, o cantor está em busca de uma ideologia, sendo pressionado pela classe burguesa, e acaba não tendo um motivo para viver, já que através de alguns fatos de sua vida, acabou perdendo o motivo de ter sua própria ideologia.

Fonte: (https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/ideologia-marxista.htm#:~:text=Ideologia%20no%20pensamento%20Marxista%20(materialismo,c onstruindo%20uma%20hegemonia%20daquela%20classe).
